
PÁSSAROS NA CABEÇA

Texto de JOEL FRANZ ROSELL

Ilustrações de MARTA TORRÃO

Tradução de ISABELLE BURATTI e MIGUEL MOURO

Encadernado em capa dura. 15 x 23,5 cm. 44 pág. 14 € .

Livros para sonhar. Sete Léguas. ISBN 978-972-8781-51-4.

PRÉMIO LA ROSA BLANCA 2005 (UNIÃO DE ESCRITORES E ARTISTAS DE CUBA)

SELEÇÃO THE WHITE RAVENS 2006

LER + (PLANO NACIONAL DE LEITURA)

*O rei era já muito velho.
Notava-se porque tinha a barba branca
e os olhos tão cansados
que não via um dragão a um palmo do nariz.
Mas era um bom rei, o melhor que aquele reino havia tido em
toda a sua História.*

O rei atendia todas as propostas que lhe formulavam e refletia sobre elas mais tarde, no seu trono, na companhia dos pássaros que lhe cantavam, se aninhavam na sua cabeça e o ajudavam a tomar decisões justas e sensatas. Mas os três ministros tinham sucumbido à cobiça e queriam a todo o custo alcançar os seus malvados propósitos. Assim, decidiram traçar um plano para tirar ao rei os pássaros da cabeça.

“Pássaros na cabeça” é uma deliciosa parábola sobre a ambição e o poder. Joel Franz Rosell conta aqui uma história terna e divertida, mas simultaneamente irónica e denunciadora. Estamos perante uma reflexão sobre a justiça, que nos mostra como até os seres à primeira vista mais insignificantes podem erguer a sua voz e mudar dessa forma o percurso da história. Uma obra fundamental para os nossos dias.

As ilustrações de Marta Torrão, combinando a colagem, o lápis e a pintura acrílica, são de uma grande expressividade, estando em perfeita consonância com a simplicidade e a poética do texto.



-
- **Temática:** reflexão sobre a ambição e o poder.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 8 anos.
 - **Aspetos a destacar:** história terna, divertida e reivindicativa; ilustrações de técnica mista à base de colagens e acrílico.
-

Joel Franz Rosell

(Cruces, Cuba, 1954)

Escritor, crítico, professor e jornalista. Viveu em Cuba, no Brasil, Dinamarca, França e Argentina. Algumas das suas obras foram adaptadas para a televisão, rádio, banda desenhada e fotonovela, teatro e narração oral, sobretudo no seu país de origem. A sua obra crítica e ensaística tem vindo a ser publicada em jornais diários e revistas na Europa e América. Entre outros galardões, obteve a distinção The White Ravens (Biblioteca Internacional da Juventude, Alemanha, 1996), o Prémio La Rosa Blanca (União de Escritores e Artistas de Cuba, em 1995, 1996, 1997 e 2005) e o Prémio da Cidade de Cherburgo (França, 2001).

Marta Torrão

(Lisboa, 1974)

Ilustrou vários livros infantis e participou em diversas exposições coletivas: Ilustração Portuguesa (2001-2002); Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora; e na Feira do Livro Infantil de Bolonha, com as mostras 'Nuove Figure per Pinocchio' e 'O Meu Monstro' (2003).